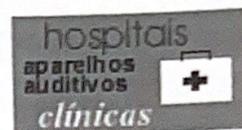


Terça-feira,
21 de março de 2000



Política de recursos hídricos do Ceará recebe elogios do Bird



Estado aplicou empréstimo de banco seguindo normas do Fórum Mundial da Água

LIANA JOHN

Enviada especial

HAIA - As mudanças na política de recursos hídricos feitas no Ceará pelo governador Tasso Jereissati (PSDB) foram relatadas no Fórum Mundial da Água, em Haia, na Holanda, como um caso de sucesso. De acordo com John Briscoe, do Banco Mundial (Bird), a reforma possibilitou "melhor desempenho no uso dos recursos financeiros, redundando em melhor gerenciamento dos recursos hídricos".

O Bird, disse ele, já teve muitos problemas no mundo com o mau aproveitamento dos empréstimos. Por isso, estabeleceu padrões mínimos para habilitar os tomadores de empréstimos.

O governo do Ceará recebeu US\$ 160 milhões para a primeira fase de estudos e mudanças, que levaram à criação da Companhia Estadual de Águas (Coger), responsável pelo controle da distribuição de água bruta. E estabeleceu comitês de bacia, com o sistema de prioridades recomendado pelo primeiro Fórum Mundial da Água, realizado em Dublin, em 1991. Esse sistema prevê o abastecimento humano em primeiro lugar, a irrigação em segundo e a energia em terceiro. Ou seja, se houver racionamento, ele começa pelo setor energético e termina no abastecimento.

O Ceará inovou também ao ser o primeiro Estado brasileiro a cobrar pela água bruta, controlada pela Coger. "As companhias municipais de água e esgoto, os projetos de irrigação e as indústrias são clientes, que compram da Coger", explicou Jereissati. "Esperamos, com a cobrança, incutir a noção de que a água é um bem econômico e escasso e, portanto, não deve ser desperdiçada."

O fórum termina amanhã, Dia Mundial da Água. (Agência Estado)